

**MAIO DE 2008<sup>1</sup>**

**Mantém-se a elevação do desemprego na RMPA**

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre em maio de 2008 mostram pequena variação positiva do nível ocupacional e elevação do desemprego. O rendimento médio real, referente ao mês de abril de 2008, apresentou elevação tanto para os ocupados quanto para os assalariados, sendo que para os primeiros o aumento foi registrado após três meses consecutivos de recuo e para os últimos após estabilidade no mês anterior.

**Tabela A**

**Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA - maio/07, abr./08 e maio/08**

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
	Maio/07	Abr./08	Maio/08	Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
				Maio/08 Abr./08	Maio/08 Maio/07	Maio/08 Abr./08	Maio/08 Maio/07
<b>POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA .....</b>	3.317	3.379	3.380	1	63	0,0	1,9
População Economicamente Ativa .....	1.874	1.967	1.977	10	103	0,5	5,5
Ocupados .....	1.610	1.731	1.736	5	126	0,3	7,8
Desempregados .....	264	236	241	5	-23	2,1	-8,7
Em Desemprego Aberto .....	198	177	181	4	-17	2,3	-8,6
Em Desemprego Oculto .....	66	59	60	1	-6	1,7	-9,1
Inativos com 10 Anos e Mais .....	1.443	1.412	1.403	-9	-40	-0,6	-2,8
<b>TAXA DE DESEMPREGO (%)</b>							
Total .....	14,1	12,0	12,2	-	-	1,7	-13,5
Aberto .....	10,6	9,0	9,2	-	-	2,2	-13,2
Oculto .....	3,5	3,0	3,0	-	-	0,0	-14,3

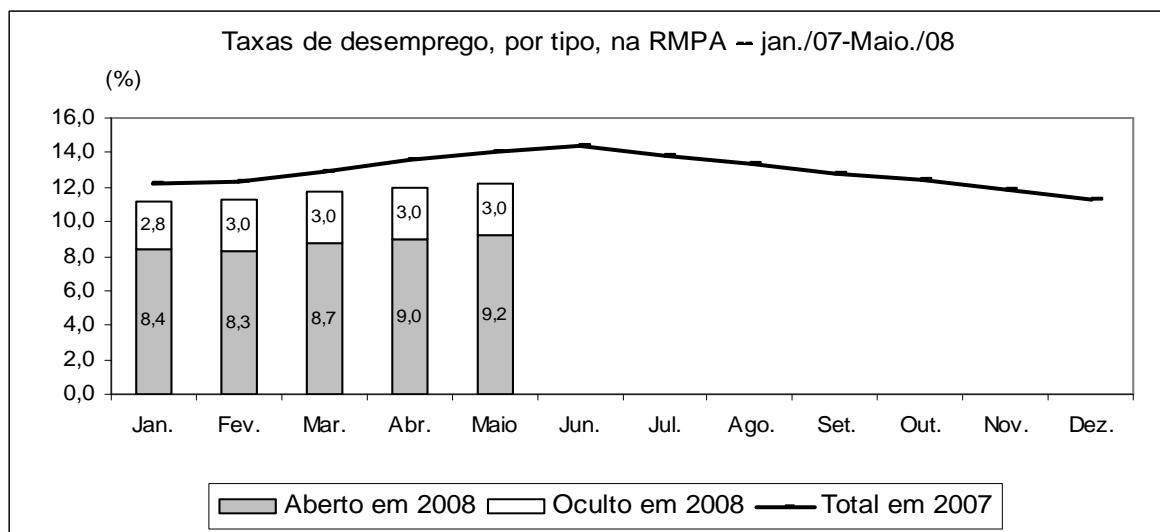
FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

<sup>1</sup> Refere-se ao trimestre móvel dos meses de março, abril e maio de 2008. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (fevereiro, março e abril de 2008).

## Comportamento no mês

- As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre mostram que a taxa de desemprego total se elevou de 12,0% da População Economicamente Ativa (PEA) em abril para 12,2% em maio. A taxa de desemprego aberto, responsável pelo crescimento da taxa de desemprego total, aumentou de 9,0% para 9,2%, enquanto a de desemprego oculto se manteve inalterada pelo quarto mês consecutivo (3,0%) – Gráfico A.
- O contingente de desempregados foi estimado em 241 mil pessoas, com um aumento de 5 mil indivíduos em relação ao mês de abril. Esse desempenho negativo decorreu devido à pequena variação positiva ocupacional (5 mil postos de trabalho), a qual foi insuficiente para absorver o aumento da PEA (10 mil indivíduos). -Tabela A.

**Gráfico A**



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS-SINE, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

- Em maio, o nível de ocupação na RMPA apresentou pequena variação positiva (0,3%), estimando-se o contingente de ocupados em 1.736 mil indivíduos. Os principais setores de atividade econômica tiveram os seguintes desempenhos: a indústria registrou variação positiva de 0,6%, com um incremento de 2 mil postos de trabalho; o comércio evidenciou uma significativa queda no seu nível ocupacional (-5,6%), diminuindo em 17 mil pessoas o contingente de ocupados; o setor de serviços apresentou elevação de 1,4%, ampliando em 13 mil novos postos de trabalho; a construção civil aumentou em 4,7%, acrescentando 4 mil novas ocupações; e os serviços domésticos, elevação de 1,9% em seu estoque de ocupados, o que representou um incremento 2 mil postos de trabalho. (Tabela B e Tabela 4 do anexo).

**Tabela B**
**Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA - Maio/07, Abr./08 e Maio/08**

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Maio/07	Abr./08	Maio/08	Maio./08 Abr./08	Maio/08 Maio/07	Maio/08 Abr./08	Maio/08 Maio/07
<b>TOTAL</b>	1.610	1.731	1.736	5	126	0,3	7,8
Indústria .....	299	319	321	2	22	0,6	7,4
Comércio .....	280	303	286	-17	6	-5,6	2,1
Serviços .....	836	912	925	13	89	1,4	10,6
Outros (1) .....	195	197	204	7	9	3,6	4,6

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

(1) Incluem Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

4. Segundo a posição na ocupação, o emprego assalariado apresentou relativa estabilidade, o que resultou do comportamento positivo no setor público (mais 11 mil empregos) e negativo no setor privado (menos 10 mil empregos). No âmbito do setor privado, após três meses de elevação, o emprego assalariado com carteira apresentou decréscimo de 12 mil postos de trabalho e os sem carteira, acréscimo de dois mil após três meses de recuos. Os autônomos, por sua vez, registraram, pelo terceiro mês consecutivo, diminuição em seu contingente de ocupados, sendo esta de três mil pessoas no mês em análise. Os empregados domésticos e o agregado demais posições – que engloba empregadores, profissionais universitários autônomos, donos de negócio familiar, etc. - tiveram elevações em seus níveis ocupacionais (2 mil e 5 mil ocupados respectivamente) - Tabela C.

**Tabela C**
**Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação, RMPA - Maio/07, Abr./08 e Maio/08**

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Maio/07	Abr./08	Maio/08	Maio./08 Abr./08	Maio/08 Maio/07	Maio/08 Abr./08	Maio/08 Maio/07
<b>TOTAL</b> .....	1.610	1.731	1.736	5	126	0,3	7,8
<b>Total de Assalariados (1)</b> .....	1.095	1.164	1.165	1	70	0,1	6,4
Setor Privado .....	886	968	958	-10	72	-1,0	8,1
Com Carteira Assinada .....	738	812	800	-12	62	-1,5	8,4
Sem Carteira Assinada .....	148	156	158	2	10	1,3	6,8
Setor Público .....	209	196	207	11	-2	5,6	-1,0
Autônomos .....	275	289	286	-3	11	-1,0	4,0
Empregados domésticos .....	105	107	109	2	4	1,9	3,8
Demais Posições (2) .....	135	171	176	5	41	2,9	30,4

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

5. O rendimento médio real, em abril, apresentou elevação tanto para os ocupados (2,7%) quanto para os assalariados (2,5%). No caso dos ocupados, o acréscimo se deu após três meses consecutivos de retrações e no dos assalariados, após estabilidade no mês anterior. Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder, respectivamente, a R\$ 1.051 e a R\$ 1.061 (Tabela D).
6. A massa de rendimentos reais dos ocupados e dos assalariados registrou aumento de 2,2% e de 2,3% respectivamente. Nas duas situações, a elevação da massa de rendimentos reais deu-se unicamente pelo aumento do rendimento médio real, uma vez que o nível de emprego permaneceu praticamente inalterado (Gráfico C).

**Tabela D**

**Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - Abr./07, Mar./08 e Abr./08**

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS (R\$)			VARIAÇÕES (%)	
	Abr./07	Mar./08	Abr./08	Abr./08 Mar./08	Abr./08 Abr./07
<b>TOTAL DE OCUPADOS</b> .....	1.058	1.023	1.051	2,7	-0,7
<b>Total de Assalariados</b> .....	1.087	1.035	1.061	2,5	-2,4
Setor Privado .....	934	903	920	1,9	-1,5
Indústria .....	971	962	977	1,6	0,6
Comércio .....	801	777	805	3,6	0,5
Serviços .....	972	926	937	1,2	-3,6
Com Carteira Assinada .....	979	951	971	2,1	-0,8
Sem Carteira Assinada .....	691	647	646	-0,2	-6,5
Setor Público .....	1.773	1.758	1.777	1,1	0,2
<b>Trabalhadores Autônomos</b> .....	853	841	862	2,5	1,1

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

Nota: Inflator utilizado: IPC-IEPE; valores em reais de abr./08.

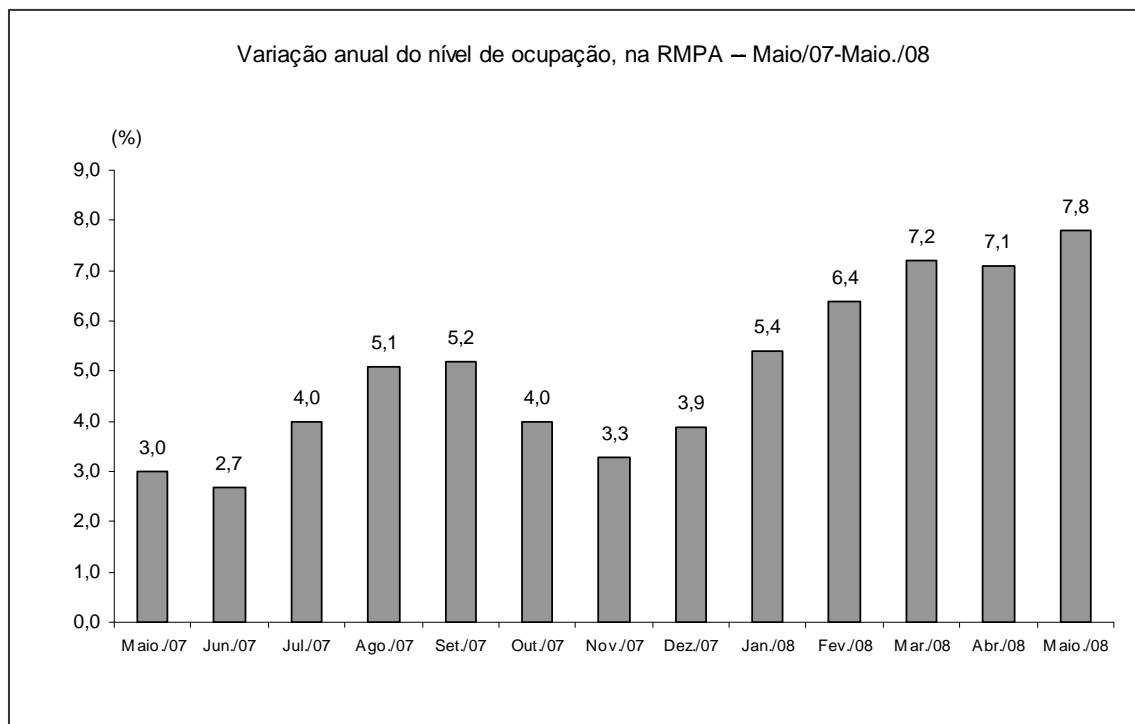
## Comportamento em 12 meses

7. Na comparação de maio de 2008 com o mesmo mês de 2007, a taxa de desemprego total na RMPA apresentou queda, passando de 14,1% da PEA para os atuais 12,2%. Este resultado se deveu tanto à redução da taxa do desemprego aberto, que passou de 10,6% para 9,2%, quanto à redução da taxa do desemprego oculto, que passou de 3,5% para 3,0%.
8. A comparação anual mostra que a redução de 23 mil pessoas do contingente de desempregados resultou do incremento de 126 mil novos postos de trabalho, uma vez que a incorporação de indivíduos no mercado de trabalho da Região registrou

acréscimo menor, de 103 mil pessoas. A taxa de participação, por sua vez, aumentou de 56,5% para 58,5%.

9. A expressiva elevação do nível de ocupação em 7,8% nos últimos 12 meses foi resultado do desempenho positivo de todos os setores de atividade, destacando-se os serviços, que expandiram em 89 mil o número de postos de trabalho, e a indústria de transformação, que aumentou em 22 mil. Em menor medida, o comércio apresentou aumento de 6 mil postos de trabalho e a construção civil incremento de 4 mil.

**Gráfico B**



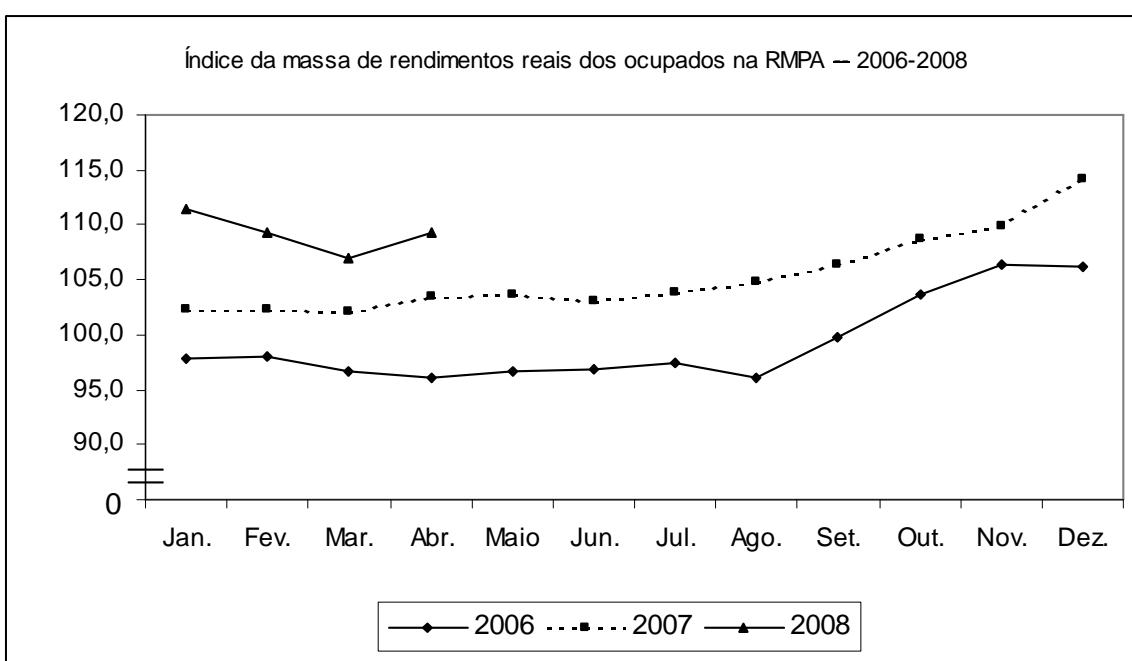
FONTE: PED-RMPA – Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

NOTA: Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. Por posição na ocupação, nos últimos 12 meses houve crescimento do número de assalariados (70 mil) exclusivamente por conta do setor privado (72 mil) – os com carteira assinada (62 mil) e os sem carteira assinada (10 mil) -, pois o setor público apresentou retração (-2 mil). Também apresentaram aumento o agregado demais posições (41 mil), os autônomos (11 mil), e o contingente de empregados domésticos (4 mil).

11. O rendimento médio real apresentou, entre abril de 2007 e abril de 2008, queda tanto para o conjunto dos ocupados (-0,7%) como para o total dos assalariados (-2,4%).
12. As massas de rendimentos reais dos ocupados e dos assalariados aumentaram 5,7% e 2,4% respectivamente no período, sendo que para os dois grupos tal comportamento se deveu, exclusivamente, ao crescimento do nível de emprego, pois os rendimentos médios apresentaram redução.

**Gráfico C**



FONTE: Convênio - FEE, FGTAS-SINE/RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

NOTA: 1-Inflator utilizado: IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

2- Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

#### Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS/SINE-RS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.